

100^o Aniversário

FUNDAÇÃO
MÁRIO COARES

Versão electrónica do **Fotofórmula** em **Software**

Versão electrónica das Conferências e Outros Escritos • Fotografias e Documentos Inéditos

Bento de Jesus Caraça

Notas Biográficas

1911. Um articulista de Beja descobriu numa hora de ócio que há um quase católico (sic) e o meu progresso nas hostes diabólicas (re-sic). Que quer, amigo? Fui baptizado à pressa e com escasso mês de idade. Razões porque se julgaram dispensados de me consultar...

1901

18 de Abril – Bento de Jesus Caraça nasce em Vila Viçosa, na Rua dos Fidalgos, numa dependência modesta do Convento das Chagas, onde a Casa de Bragança alojava alguns dos seus criados. Filho de João António Caraça e de Domingas da Conceição Espadinha.

3 meses

A família Caraça muda a sua residência para a Herdade da Casa Branca, na freguesia de Montoito, concelho do Redondo, propriedade de Raul de Albuquerque.

1906

5 anos

Aprende a ler com um trabalhador sazonal, José Percheiro, que lhe oferece a Cartilha Maternal de João de Deus e que chama a atenção de sua mãe para as qualidades intelectuais de Bento Caraça, recomendando a continuação dos seus estudos.

1907

6 anos

A madrinha, D. Jerónima de Albuquerque, reconhecendo as qualidades do pequeno Bento, propõe-se custear-lhe os seus estudos e leva-o consigo para Vila Viçosa, onde ingressa na escola primária da vila.

1908

7 anos

1 de Fevereiro – Assassinato do rei D. Carlos e do príncipe herdeiro D. Luís Filipe.

1910

9 anos

5 de Outubro – Implantação da República.

1911

10 anos

Termina a instrução primária. Matricula-se no Liceu Central de Sá da Bandeira, em Santarém.

Um articulista de Beja descobriu numa hora de ócio que há uma quase contradição entre o meu nome tão católico (sic) e o meu progresso nas hostes diabólicas (re-sic). Que quer, amigo? Fui baptizado à pressa e com escasso mês de idade. Razões porque se julgaram dispensados de me consultar...



1914

13 anos Continua os seus estudos no Liceu Normal Pedro Nunes, em Lisboa.

Início da I Guerra Mundial.

1916

15 anos Março - Portugal entra na I Guerra Mundial.

1917

16 anos 9 de Abril - Batalha de La Lys.

7 de Novembro - Revolução bolchevique na Rússia.

5 de Dezembro - Golpe militar que leva ao poder Sidónio Pais.

1918

17 anos Conclui o curso liceal (complementar de ciências).

Matricula-se no Instituto Superior de Comércio.

Termina a I Guerra Mundial.

14 de Dezembro - Assassinato de Sidónio Pais.

1919

18 anos 19 de Janeiro - Restauração da Monarquia do Norte, que dura até 19 de Fevereiro.

Agosto - Eleito membro efectivo do conselho administrativo da Universidade Popular Portuguesa.

Outubro - Publica o seu primeiro trabalho conhecido, uma tradução do *The Times*: *Exposição de S. Paulo. Exploração de tecidos ingleses*.

1 de Novembro - Nomeado 2.º Assistente do 1.º grupo de cadeiras (Matemáticas Superiores - Álgebra Superior, Princípios de Análise Infinitesimal, Geometria Analítica) do Instituto Superior de Comércio.

Adoece com febre reumática, da qual resultarão lesões cardíacas.

Ao longo do curso, dá explicações particulares para ajudar a custear os seus estudos.



O Homem

A Obra

Referências

Intervenção

Demissão

Viagens

1920

19 anos 10 de Janeiro – Criação da Sociedade das Nações.

1921

20 anos Março – É fundado o Partido Comunista Português.

1922

21 anos Lecciona, na Universidade Popular Portuguesa, um curso sobre Comércio e Finanças.

28 de Outubro - Mussolini marcha sobre Roma.

1923

22 anos Termina a licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras.

14 de Setembro – Primo de Rivera sobe ao poder em Espanha e instaura a ditadura.

1924

23 anos 3 de Dezembro – Nomeado 1.º Assistente temporário do Instituto Superior de Comércio. Assume a regência da 2.ª cadeira no ano lectivo 1924/25 (Matemáticas Superiores - Análise Infinitesimal, Cálculo das Probabilidades e suas Aplicações).

1925

24 anos Assume a regência da 1.ª cadeira (Matemáticas Superiores - Álgebra Superior, Princípios de Análise Infinitesimal, Geometria Analítica).

1926

25 anos Janeiro – Greve académica no Instituto Superior de Comércio, Instituto Superior de Agronomia e Faculdade de Letras.

8 de Março – Em Genebra, Afonso Costa é eleito presidente da Assembleia Extraordinária da Sociedade das Nações.

28 de Maio – É instaurada a Ditadura Militar.

Outubro – Ingressa na comissão de redacção da Revista do Instituto Superior de Comércio de Lisboa.

UNIVERSIDADE POPULAR PORTUGUESA

Para maiores e detalhes (—) ver folhetos 1 e 2 da 1.ª edição — Lisboa, 1924. Edição — Rua de Santa Catarina, 40, ex. 1.º (Instituto de Ciências Económicas, Superiores — Comércio Superior — Finanças de Portugal do Instituto Superior de Comércio de Lisboa, 40, ex. 1.º, Lisboa — Instituto das Ciências Económicas (Rua de S. Francisco, 40, 1.º).

CONFÉRENCIAS POPULARES

1926

Comércio e Finanças

Foto: Ex.º Sr. Bento Gonçalves, professor-assistente do Instituto Superior de Comércio

LIBRERIA



O Homem

A Obra

Referências

Intervenção

Demissão

Viagens

1927

26 anos

1 de Janeiro – Casa com Maria Octávia Sena Marques e Cunha.

3 de Fevereiro – Inicia-se no Porto uma revolta contra a Ditadura Militar, que alastra a Lisboa.

Maio – Nomeado 1.º Assistente efectivo do Instituto Superior de Comércio.

18 de Setembro – Morre a esposa.

14 de Outubro – Nomeado professor extraordinário.

1928

27 anos

25 de Março – Óscar Carmona é designado presidente da República.

26 de Abril – Salazar integra o Governo de Vicente de Freitas, como ministro das Finanças.

6 de Dezembro – Assume a presidência do conselho administrativo da Universidade Popular Portuguesa.

1929

28 anos

28 de Dezembro – Nomeado professor catedrático.

1931

30 anos

Janeiro – Lecciona, na sede da Universidade Popular Portuguesa, o Curso de Iniciação Matemática em 53 lições.

22 de Março – Proferi a conferência «As Universidades Populares e a Cultura», na Universidade Popular de Setúbal.

4 de Abril – Inicia-se no Funchal uma revolta contra a Ditadura Militar, sob o comando do general Sousa Dias.

18 de Abril – É implantada a República em Espanha.



1931

30 anos

Novembro - Terá integrado o Núcleo de Trabalhadores Intelectuais, também designado por Núcleo de Intelectuais Simpatizantes do PCP, ao qual pertenceria também José Rodrigues Miguéis.

Membro da Comissão de Redacção da revista Economia e Finanças.

Profere a conferência «As bases fundamentais da Matemática», na Universidade Popular Portuguesa.

No ano lectivo 1931/32 é professor num curso livre no Sindicato dos Arsenalistas da Marinha.

**1932**

31 anos

31 de Maio - Profere a conferência «A Vida e Obra de Evariste Galois», a convite da Associação Académica do Instituto Superior de Comércio.

29 de Junho - Salazar é nomeado Presidente do Conselho. Inicia a sua colaboração no jornal Liberdade.

**1933**

32 anos

25 de Janeiro - Admitido como sócio efectivo da Sociedade Protectora dos Animais.

30 de Janeiro - Hitler sobe ao poder.

11 de Abril - Entra em vigor a Constituição do Estado Novo.

25 de Maio - Profere a conferência «A Cultura Integral do Indivíduo - problema central do nosso tempo», na União Cultural «Mocidade Livre».

22 de Junho - Profere a conferência «Galileu Galilei, valor científico e moral da sua obra», na Universidade Popular Portuguesa.

Novembro - Funda, com José Rodrigues Miguéis, o semanário Globo.

19 de Dezembro - Admitido como sócio da Cooperativa «A Padaria do Povo».

Publica o livro Interpolação e Integração Numérica.



1934

33 anos Agosto – Participa na criação da Liga contra a Guerra e contra o Fascismo, da qual foi dirigente.

1935

34 anos 10 de Abril – Profere a conferência «A Escola Única», na Sociedade de Estudos Pedagógicos.

Junho: Participa no Comité Nacional Português para a Defesa da Cultura, integrado na Associação Internacional para a Defesa da Cultura.

Outubro/Dezembro – Formação da Frente Popular Portuguesa.

Dezembro – Publica o primeiro volume do livro *Lições de Álgebra e Análise*.

1936

35 anos 3 de Maio – A Frente Popular, liderada por León Blum, ganha as eleições em França.

18 de Julho – Inicia-se a Guerra Civil de Espanha.

Profere a conferência «A Arte e a Cultura Popular», na Universidade Popular Portuguesa.

Inicia a sua colaboração no semanário *O Diabo*.

1937

36 anos 12 de Junho – É-lhe solicitada colaboração para o jornal *Sol Nascente*.

Setembro – Viagem a Paris e Estrasburgo.

Publica o livro *Cálculo Vectorial*.

1938

37 anos Janeiro – Participa, com Mira Fernandes e C. M. Beirão da Veiga, na criação do Centro de Estudos de Matemática Aplicadas à Economia.

Setembro – Viagem a Paris, Genebra e Florença.

4 de Outubro – Queda da Frente Popular em França.



1939

38 anos

22 de Janeiro – Profer a conferência «Rabindranath Tagore», na sede da Universidade Popular Portuguesa.

1 de Abril – Vitória das tropas franquistas põe termo à Guerra Civil de Espanha.

2 de Setembro – Início da II Guerra Mundial.

1940

39 anos

Janeiro – Funda, com António Aniceto Monteiro, Hugo Baptista Ribeiro, José da Silva Paulo e Manuel Zaluar Nunes, a *Gazeta de Matemática*.

Junho – Cria e orienta a Comissão Pedagógica da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Publica o segundo volume do livro *Lições de Álgebra e Análise*.

1941

40 anos

Maio – Criação da Biblioteca Cosmos, que concebe e dirige.

É publicado na Biblioteca Cosmos o primeiro volume dos *Conceitos Fundamentais da Matemática*.

1942

41 anos

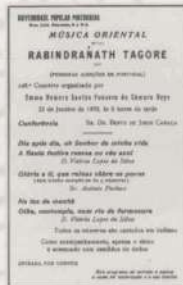
Janeiro – Inicia o ano no seu cargo na secção «Pedagogia» da *Gazeta de Matemática*.

1 e 2 de Maio – Profer a conferência «Aspectos do Conceito do Infinito» no Centro de Estudos de Matemática da Faculdade de Ciências do Porto.

Junho – Eleito delegado da Sociedade Portuguesa da Matemática aos Congressos da Associação Lusó-Espanhola para o Progresso das Ciências.

Novembro – Eleito, pelo Conselho Escolar do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, representante do catedrático no Conselho Universitário.

É publicado na Biblioteca Cosmos o segundo volume dos *Conceitos Fundamentais da Matemática*.



O Homem

A Obra

Referências

Intervenção

Demissão

Viagens

1943

42 anos 30 de Janeiro – Derrota das tropas alemãs em Stalinegrado.

Abril – Eleito presidente da Sociedade Portuguesa da Matemática, para o biênio 1943/44.

Junho – Profere a conferência «Algumas reflexões sobre a Arte», na Casa do Alentejo.

25 de Agosto – Casa com Cândida Ribeiro Gaspar.

Dezembro – Participa na criação do MUNAF. Integra o Conselho Nacional, presidido por Norton de Mattos.

Dezembro – Criação do Movimento de Unidade Nacional Antifascista (MUNAF).

Profere a conferência «Leonardo da Vinci», na Universidade Popular Portuguesa.



1944

43 anos Janeiro – Adere à recém-criada Junta de Investigação Matemática.

Outubro – Integra, com Ruy Luís Gomes, a delegação da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências ao Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciências, realizado em Sevilha.

1945

44 anos Maio – Termina a II Guerra Mundial, com a capitulação das Potências do Eixo. As tropas japonesas rendem-se a 2 de Setembro.

8 de Outubro – Criação do Movimento de Unidade Democrática (MUD), no Centro Republicano Almirante Reis.

13 de Outubro – Concede uma entrevista ao jornal República sob o título: «Não só não se progrediu desde 1926 até hoje como se retrogradou no que respeita aos problemas da instrução».

24 de Outubro – Criação da Organização das Nações Unidas (ONU).

16 de Novembro – Responde no jornal República a uma entrevista de Salazar.

Novembro – Eleito para a Comissão Central do MUD.

Transcendência de π
Há uma seq. $a_1, a_2, \dots, a_n$ tal que
alguma seq. $a_{n+1}, a_{n+2}, \dots$ tal que
 $a_1, a_2, \dots, a_n$ tal que
alguma seq. $a_{n+1}, a_{n+2}, \dots$ tal que
alguma seq. $a_{n+1}, a_{n+2}, \dots$ tal que
alguma seq. $a_{n+1}, a_{n+2}, \dots$ tal que



1946

45 anos

O Governo português solicita a admissão nas Nações Unidas (ONU).

Fevereiro – Inicia a polémica com António Sérgio, na Vértice.

Abril – Convocado para prestar declarações na PIDE.

Junho – Eleito para a 2.ª Comissão Central do MUD. Proibido de fazer na Marinha Grande a conferência "A posição do homem perante a ciência".

Agosto – Co-signatário do manifesto «O MUD perante a admissão de Portugal à ONU», que reclama a democratização do regime como condição de admissibilidade e de respeito pela Carta das Nações Unidas.

10 de Setembro – É-lhe instaurado um processo disciplinar pelo Ministro da Educação, por «difamação grave dos membros do Governo».

18 de Setembro – Responde, considerando o processo como uma violência praticada sobre ele contra a letra e o espírito da Constituição".

Setembro – A candidatura de Portugal para a entrada na ONU é recusada.

10 de Outubro – Por determinação do Conselho de Ministros, é expulso, juntamente com Mário de Azevedo Gomes, da cátedra universitária, sendo-lhe proibida a docência, mesmo no ensino privado.

13 de Outubro – Preso pela PIDE, fica incomunicável numa esquadra durante 5 dias.

30 de Novembro – Reunião na «Voz do Operário», promovida pela Comissão Central do MUD. Bento Caraça profere uma palestra sobre os problemas do ensino.

Dezembro – Preso novamente, no Aljube. Solto no dia seguinte.

Publica, com Mário de Azevedo Gomes, «Duas Defesas».



O Homem

A Obra

Referências

Intervenção

Demissão

Viagens

1947

46 anos

Fevereiro – Co-signatário da representação exigindo o encerramento do campo de concentração do Jarrafal.

~~Abandona a direcção da Biblioteca Cosmos,~~

~~Junho – O Conselho de Ministros emite numerosos quadros universitários militares.~~

Agosto – Retoma a direcção da Biblioteca Cosmos.

Outubro – Escreve, por incumbência do MUD, o manifesto «A posição do MUD no momento político presente».

1948

47 anos

Janeiro – É preso pela terceira vez, com os demais membros da Comissão Central do MUD. Fica em prisão domiciliária por se encontrar já bastante doente.

Março – É chamado à PIDE a fim de lhe ser comunicada a proibição do MUD.

Intervém decisivamente na preparação da candidatura de Norton de Matos à Presidência da República.

Colabora no primeiro número da *Revista de Economia*.

25 de Junho – Morre em sua casa.

O cortejo fúnebre sai da Rua Almeida e Sousa, onde residia, passando pela Rua Ferreira Borges e Rua Saraiva de Carvalho, até ao Cemitério dos Prazeres. O funeral constitui uma enorme manifestação de pesar.



Bento de Jesus Caraça

100.º Aniversário

Agradecimentos

Guida Lami
Luísa Irene Dias Amado
João Caraça
Filomena Caraça



Paulo Almeida



Diana Andringa
Cristina Antunes

Fernando Rosas
Luís M. Crespo de Andrade
António Pedro Pita
Luís Augusto Costa Dias

A Fundação Mário Soares recebeu, em 25 de Junho de 1998, o acervo documental de Bento Jesus Caraça, depositado por seu filho, Prof. João Caraça.

Esse importante conjunto documental foi objecto de medidas de conservação e de reprodução (digital e fotográfica), procedendo-se igualmente à sua classificação no âmbito do Arquivo & Biblioteca da Fundação Mário Soares – tendo sido integralmente disponibilizado à consulta pública no dia 18 de Abril de 2001, 100.º aniversário do nascimento de Bento de Jesus Caraça.

Em simultâneo, a Fundação programou editar um CD-ROM sobre a figura do insigne matemático e cidadão, dedicando-lhe também uma exposição documental e fotográfica.

Sem pretender abordar exaustivamente a figura complexa e multifacetada de Bento Caraça, é nossa primeira intenção levar aos leitores documentos fundamentais do espólio recolhido, mostrando o seu percurso notável de pedagogo e divulgador científico, de organizador subtil e inteligente, de verdadeiro e influente criador de mentalidades.

Apoios



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Ministério da Ciência e da Tecnologia



organização
e concepção

FUNDAÇÃO
MÁRIO SOARES